

SETOR INDUSTRIAL PERCEBE MELHORA DA ECONOMIA E CONFIANÇA DO SETOR AVANÇA

*Dados referentes ao mês de agosto foram divulgados pela
Confederação Nacional da Indústria (CNI)*

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) avançou em agosto de 2022, para 59,8 pontos, o maior nível desde o mesmo mês do ano anterior. A alta foi um reflexo da melhora tanto da avaliação das condições atuais quanto das expectativas relativas à economia brasileira. A indústria segue confiante.

O ICEI é utilizado para avaliar, na visão dos empresários, a situação atual e as expectativas da economia brasileira e da própria empresa. Os dados são coletados por meio de sondagem e visa identificar as tendências da atividade industrial.

A estatística apresentada pela CNI demonstrou melhora no cenário econômico de todas as cinco regiões do Brasil e em todos os portes de indústria (pequenas, médias e grandes empresas). Na avaliação dos empresários da região Norte, as condições atuais dos negócios, que já vinham melhorando, melhoraram ainda mais no mês de agosto.

Esta conclusão, segundo o estudo, está associada a dois principais fatores. O primeiro é a recuperação da economia, que mostra condições atuais bem mais favoráveis e expectativas em alta, e as desonerações que ocorreram em insumos que afetam amplamente os setores industriais e vinham

causando impactos nos custos de produção, como energia e combustíveis.

“No que diz respeito à desoneração de insumos como combustível e energia, que vêm contribuindo para que o empresário se torne motivado. Aqui em nosso estado, nós observamos essa motivação, porque são insumos que impactam na produção”, disse a presidente da FIER, empresária industrial Izabel Itikawa.

Conforme informações levantadas pela FIER, os setores mais otimistas são: os de couro e artefatos de couro, biocombustíveis e produtos de metal. Em apenas três setores houve queda da confiança entre os meses de julho e agosto: manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos; produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal e máquinas e equipamentos.

Estes setores estavam acima da média do ICEI, porém com relação ao indicador do mês de julho, ficaram abaixo, representando uma queda na confiança, mesmo assim, seguem otimistas. Quanto à confiança por portes de empresa, o índice apontou um avanço na seguinte ordem: médias e grandes quase que empatadas, seguidas das pequenas empresas.



PRESIDENTE DO SINDUSCON REPRESENTA RORAIMA EM FÓRUM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Clerlânio Holanda foi debatedor do Painel que tratou sobre financiamento para Habitação de Interesse Social



(Da esquerda para a direita) Presidente do Sinduscon-RR, Clerlânio Holanda, vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal, Henriete Santor, diretor do Sinduscon-CE, Cláusens Duarte, e diretora do Sinduscon-PE, Maria Elizabeth do Nascimento

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado de Roraima (Sinduscon-RR), Clerlânio Holanda, participou do Fórum Norte Nordeste da Indústria da Construção Civil, realizado nos dias 18 e 19 de agosto em João Pessoa (PB). Este foi um evento organizado pelas entidades FNNIC,

Sinduscon-JP, Sinduscon-PB e Secovi-PB.

Clerlânio participou como debatedor do Painel 1 – Novos caminhos para financiamento de Habitação de Interesse Social (HIS) /Ações Estruturantes para a aplicação do Orçamento Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) nas Regiões Norte e Nordeste.

Participaram do fórum, os 16 Estados da Região Norte e Nordeste do País e o objetivo foi construir ações integradas e integradoras para o fortalecimento do Setor da Indústria da Construção Civil nestas Regiões. O evento teve como tema: “Diretrizes para o Desenvolvimento das Regiões Norte e Nordeste”.

A programação contou com a presença de ministros, deputados, senadores, vereadores, empresários da construção civil e das áreas afins. Para o presidente do Sinduscon-RR, o diálogo foi essencial para a troca de informações e construção de ações integradas para o fortalecimento nas Regiões Norte e Nordeste, sobre temas importantes que por muitas vezes são comuns a todos.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS FAZ PARTE DO CONSELHO DELIBERATIVO SUPERIOR DA FAPERR

Conselho é responsável por elaborar ou modificar estatuto, aprovar proposta orçamentária, julgar contas, apreciar relatórios e o Plano Anual de Atividades da instituição

No dia 23 de agosto foi realizada a primeira reunião do Conselho Deliberativo Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPERR), o qual a Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) conquistou um assento. O encontro ocorreu na Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação (Seadi).

O conselho segue orientação geral da Faperr e tem a finalidade de elaborar ou modificar estatuto, aprovar proposta orçamentária, julgar contas, apreciar relatórios e o Plano Anual de Atividades da instituição. As reuniões serão mensais com todos os representantes, que têm mandato de dois anos, podendo ser renovado uma vez e não terá remuneração.

Representando a Federação das Indústrias, a superintendente Almecir de Freitas Câmara,

ressaltou a importância de fazer parte do conselho e assegurou a necessidade de se desenvolver e apoiar pesquisas científicas que agreguem valor ao setor produtivo roraimense.

“É muito bom ter a FIER como protagonista deste fomento ao movimento científico do estado, porque queremos ver uma indústria fortalecida e avançando cada vez mais, com o apoio e a atuação das instituições que priorizam a pesquisa em Roraima. Forma-se a partir deste ato, uma aliança estratégica em prol do desenvolvimento científico e inovador, que irá trazer novas perspectivas para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do nosso estado”, completou.

A coordenadora técnica e administrativa da FIER e conselheira suplente, Luana Barbosa, participou do evento e citou a responsabilidade

da instituição em fomentar e estimular projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação. “Eles são consideravelmente relevantes para o desenvolvimento econômico e social do estado e é de suma importância a FIER fazer parte deste processo”, avaliou.

Na ocasião foram apresentados os representantes do Conselho, sendo um diretor da Faperr e representantes dos seguintes órgãos e instituições: FIER; Seadi; Secretaria de Estado da

Educação (Seed); Secretaria de Estado da Saúde (Sesau); Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz); Fundação de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Femarh); Universidade Estadual (Uerr); Instituto Estadual de Roraima (Ierr); Assembleia Legislativa (ALE-RR); Universidade Federal (UFRR); Instituto Federal (IFRR); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Federação de Agricultura (FAER) e também representantes das Instituições de Ensino Superior privadas sediadas no Estado.

Conheça a FAPERR

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Roraima (FAPERR) foi instituída em 2022, com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira. Ela é vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação de Roraima (SEADI) e tem como objetivo fomentar a pesquisa, o conhecimento científico, tecnológico e inovador no Estado de Roraima.

Criada por meio da Lei nº. 1641, de 25 de janeiro de 2022, a FAPERR atende uma demanda antiga de diferentes segmentos de pesquisa em Roraima. A

principal atribuição da fundação será o amparo à pesquisa científica básica e aplicada, inovação e ao desenvolvimento tecnológico, com o objetivo de fomentar o conhecimento científico voltado ao desenvolvimento do Estado.

A receita da Fundação será formada de recursos próprios, garantidos pela legislação para 2023, correspondente a 0,2% da Receita Corrente Líquida do Estado de Roraima, mais recursos extras orçamentários provenientes de programas de outras instituições públicas (FINEP, CNPQ, CAPES, SUFRAMA, dentre outras), além de entidades da iniciativa privada.



Superintendente Almecir de Freitas Câmara é a representante da FIER no Conselho Deliberativo

AUDITORES INTERNOS DA FIER FAZEM TREINAMENTO SOBRE ABORDAGEM BASEADA EM RISCO

Auditoria interna tem a finalidade de evitar ou combater fraudes, erros e irregularidades praticados dentro de uma organização



Auditores internos tiveram os nomes aprovados pela Alta Administração do Sistema FIER

No dia 24 de agosto, os auditores internos do Sistema FIER participaram de um treinamento sobre Abordagem Baseada em Risco (ABR) e novo processo. Eles são responsáveis por intermediarem os processos de Auditoria Interna Baseada em Riscos e Auditoria Interna de Processos.

A Abordagem Baseada em Risco é uma metodologia de análise individual de transações fundamental para a aplicação de medidas de prevenção de irregularidades em instituições, sejam elas privadas ou do poder público.

“A auditoria interna está dentro da estrutura do Programa de Compliance. Sendo assim, faz-se necessário haver auditoria de processos e riscos, para acompanhamento e reporte das ações que realizadas, dando conformidade ao que foi feito e apontamento de melhorias, caso haja”, explicou o Coordenador de Compliance/Compliance Officer do Sistema FIER, Mateus Freire.

Segundo ele, o Sistema conta com 24 auditores, que são colaboradores indicados dos gestores imediatos, com aprovação da Alta Administração. “Este é um trabalho minucioso e essencial dentro de uma organização, uma vez que tem a finalidade de evitar ou combater fraudes, erros e irregularidades praticados dentro de uma empresa”, destacou.

SINDUSCON/RR E SINTRACOMO/RR REAJUSTAM SALÁRIO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Medida foi tomada após acordo entre o Sinduscon-RR e o Sintracomo-RR, com intuito de beneficiar os trabalhadores da Construção Civil, bem como o setor em Roraima



O aumento representa um leve ganho real, considerando a inflação acumulada nos últimos 12 meses

Os sindicatos Patronal e Laboral do setor da Construção Civil do Estado de Roraima finalizaram as discussões referentes aos reajustes salariais da categoria 2022/2023. Os aumentos de 11% e 10% foram definidos após acordo entre o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Roraima (Sinduscon-RR) e o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção do Estado e do Mobiliário do Estado de Roraima (Sintracomo-RR). O reajuste valerá a partir de 1º de setembro de 2022.

As negociações das cláusulas econômicas foram realizadas em duas reuniões, que se encerraram com o reajuste 11% para a faixa 1 e 10% para as demais categorias da tabela do piso salarial.

De acordo com o presidente do Sinduscon-RR, Clerlânio Holanda, foi priorizado a manutenção dos empregos.

“Neste acordo, priorizamos a manutenção dos empregos, com a perspectiva de melhorias para o segmento da Construção Civil, que é um dos principais setores industriais do país”, declarou.

Segundo ele, neste ano a negociação contemplava apenas as cláusulas econômicas.

“Ainda estamos vivenciando os reflexos da pandemia e a situação econômica segue desfavorável, tanto para quem contrata, como para os empregados. Mas o setor está se reerguendo e são necessárias medidas de valorização assim como esta”, afirmou.

O acordo entre os sindicatos também contemplou com reajustes a cesta básica, o café da manhã e o almoço. “O aumento representa um leve ganho real, considerando a inflação acumulada nos últimos 12 meses”, conclui.

CONSELHEIRA DA FIER PARTICIPA DO XI ENCONTRO DOS CONSELHOS DE CONSUMIDORES DA REGIÃO SUDESTE

Evento apresentou temas como: importância e papel dos Conselhos e das distribuidoras, além do atendimento e digitalização aos consumidores



: (Da esquerda para a direita) Colaboradora da Roraima Energia, Zenalva da Silva, Conselheira da FIER, Iracema do Valle, e a Conselheira da classe residencial, Suzana França

Nos dias 25 e 26 de agosto, foi realizado o XI Encontro dos Conselhos de Consumidores da Região Sudeste, em São Paulo, e a conselheira da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER), Iracema do Valle Oliveira, participou do evento como representante

do setor industrial roraimense.

Também estiveram presentes a conselheira titular da classe residencial, Suzana Félix do Amaral França, e a colaboradora da empresa Roraima Energia, Maria Zenalva Alves da Silva, que foi como Ouvidora e Secretária Executiva do Conselho de Consumidores.

“Este evento foi realizado pelos Conselhos de Consumidores da Região Sudeste, onde os Conselhos de Consumidores das demais regiões do Brasil foram convidados a participar. Ele teve o objetivo de nivelar conhecimentos sobre o setor elétrico neste novo mandato, que teve início no dia 1º de julho”, informou Zenalva da Silva.

Segundo ela, a programação contou com debates sobre a importância e o papel dos Conselhos de Consumidores e das distribuidoras, bem como apresentou ações voltadas ao atendimento e digitalização aos consumidores.

ENCONTRO DA INDÚSTRIA COM OS CANDIDATOS AO GOVERNO DE RORAIMA

Candidatos receberam a Carta da Indústria, que traz as principais propostas do setor industrial roraimense para o desenvolvimento econômico e social de nosso estado

No dia 1º de setembro, a partir das 10h, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) receberá os candidatos ao Governo do estado, para apresentarem propostas voltadas ao setor produtivo e discutirem a pauta de defesa de interesses do segmento industrial. Foram convidados os candidatos Antonio Denarium (PP), Fábio Almeida (Psol), Juraci dos Santos (PDT), Rudson Leite (PV) e Teresa Surita (MDB). (Sequência por ordem alfabética)

Todos receberam a edição 2022 da Carta da Indústria, que apresenta as principais propostas da indústria para o desenvolvimento econômico e social de Roraima. Neste documento, a Federação das Indústrias propõe ações de políticas públicas voltadas para o setor industrial, nas áreas de infraestrutura, construção civil, meio ambiente, desenvolvimento industrial, políticas estruturantes e desenvolvimento social.

A Carta mostra os entraves que inibem o desenvolvimento da indústria no Estado. Por isso, o diálogo com o setor público precisa ser contínuo, aberto e transparente. Alguns temas são especialmente relevantes, considerando que são desafios ainda não vencidos, como infraestrutura logística que contribua para o crescimento do comércio exterior e uma reforma tributária que torne o setor mais competitivo.

No tópico construção civil, uma das propostas é “que o Governo do Estado em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional e a Caixa Econômica Federal busque investimentos para ampliar a construção de unidades habitacionais na Capital e interiores”.

No tocante à energia, a solução solicitada é “que o Governo execute ações coordenadas com a bancada federal, para articular e dar celeridade ao processo de interligação energética do Estado, eliminando as barreiras existentes”.

Na pauta de Meio Ambiente, duas das propostas buscam “estruturar os órgãos de fiscalização da área ambiental para que haja celeridade nos processos e procedimentos que viabilizem a atividade industrial de forma sustentável e avaliar os impactos ambientais específicos dos empreendimentos do setor industrial”.

No tópico Desenvolvimento Industrial, uma das soluções apresentadas na Carta é a de “elaboração de projetos que facilitem o acesso à qualificação profissional da mão de obra envolvida na produção, em nível operacional, gerencial ou de controle do setor, bem como aprimorar a capacidade de gestão por meio de consultorias”. Estes e outros assuntos constam na Carta da Indústria, disponível no site <https://www.fier.org.br/>.



Sobre a participação dos candidatos ao governo, a FIER realizou um sorteio para definir o horário de cada político

Programação

Sobre a participação dos candidatos ao cargo de chefe do Executivo Estadual, a FIER realizou um sorteio para definir o horário de cada político. Ficou deliberado assim: Teresa Surita, às 10h, e Antonio Denarium, às 11h. Na parte da tarde, terão as apresentações do candidato Rudson Leite, às 14h30, Juraci dos Santos, às 15h30, e 16h30 Fábio Almeida.

Com o encontro, a Federação das Indústrias coloca em prática uma efetiva ação de defesa de interesses do setor a que representa, se comprometendo a promover um diálogo transparente, respeitoso e que agregue valor ao setor produtivo industrial roraimense.

A FIER ressalta que este é um setor em constante

desenvolvimento, que gera empregos, oportunidades e riqueza ao estado. É a indústria que apoia e contribui para a formação de seus trabalhadores e dependentes, promove a saúde e a qualidade de vida, além de gerar a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social do Estado de Roraima.

Os convidados a participarem deste encontro, são conselheiros representantes dos 12 setores industriais que compõem a base sindical da Federação, da diretoria, do conselho fiscal e da imprensa, considerando o espaço físico limitado a 50 pessoas. No entanto, o encontro será transmitido aos demais conselheiros, dando acesso ao diálogo para todas as partes interessadas, e ao vivo por meio da página do Sesi-RR no YouTube.

ENCONTRO DA INDÚSTRIA COM OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA

O papel da FIER

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) tem a responsabilidade de representar e defender os interesses e anseios das empresas que atuam no extrativismo, beneficiamento e transformação das diferentes matérias-primas de produtos que suprem o mercado roraimense, bem como os que são exportados para os diferentes Estados brasileiros e o mercado internacional.

PROPOSTAS DA INDÚSTRIA RORAIMENSE PARA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO

EIXOS TEMÁTICOS

- ◆ INFRAESTRUTURA
- ◆ CONSTRUÇÃO CIVIL
- ◆ MEIO AMBIENTE
- ◆ DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
- ◆ POLITICAS ESTRUTURANTES
- ◆ DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ACESSE AQUI:



FIER

Federação das Indústrias do Estado de Roraima
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ESCOLA DO SESI PROMOVE FEIRA DE CIÊNCIAS E APRESENTA 47 PROJETOS DE ALUNOS DO MATERNAL A EJA



Evento aconteceu durante dois dias nas quadras poliesportivas da Escola do SESI

O Centro de Educação do Trabalhador – João de Mendonça Furtado, a Escola do SESI promoveu durante dois dias a Feira de Ciências. Retornando ao modelo presencial, esta edição ocorreu no horário das 08h30 às 17h30 com as turmas do Maternal ao 3º ano apresentando seus projetos no dia 19 e as turmas do 4º ano ao Ensino de Jovens e Adultos –EJA no dia 20.

O objetivo da Feira de Ciências é principalmente promover e estimular a iniciação científica dos alunos buscando o entendimento da realidade local e aliando os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula com as questões da realidade prática. Além disso, esta edição buscou especificamente promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, voltado para a ciência das pesquisas e inovações ocorridas em Roraima nos últimos 33 anos.

Ao todo participaram 47 projetos com

alguns deles enfatizando lugares históricos de Boa Vista, como a história da Biblioteca Nenê Macaggi, a evolução urbanística da Orla Taumanan, o Parque Ecológico - O Bosque dos Papagaios ou desenvolvimento geográfico da capital ao longo dos anos. Inclusive, também um stand da turma do 4º ano B que proporcionou aos visitantes uma maquete do prédio e a história do CET – SESI.

A temática de sustentabilidade também esteve presente com projetos que enfatizam o uso do óleo de dendê como fonte de energia renovável, o adubo orgânico, produção de artesanato com produtos renováveis. Já o Novo Ensino Médio apresentou tecnologias que buscam auxiliar as pessoas na vida cotidiana, como o benefício do uso de drones para a economia boavistense, uma calculadora para deficientes visuais, alarme para remédios.

como tema a Damurida, um prato típico do Estado e com isso enfatizamos a cultura indígena e toda a simbologia e representatividade dela. Acho que foi uma importante reunião de todos os alunos com a ciência, se envolvendo com o assunto de pesquisa, buscando informações, apresentando para os visitantes”, afirma Paulo.

Para a diretora da Escola do SESI, Gardênia Cavalcante, a Feira de Ciências é mais um momento de aliar a busca do conhecimento científico com as temáticas regionais. “Agradecemos a todos que vieram visitar os stands e também aos alunos e professores pela dedicação para que tudo estivesse pronto para a visita. Foram dois dias intensos de muito aprendizado e conhecimento”, finaliza a diretora.



Turma da EJA teve como assunto a Damurida, prato típico de Roraima

Paulo Victor das Chagas Lima, aluno da EJA, destacou que a feira foi interessante e proporcionou um momento de troca entre os colegas e o conhecimento científico. “Tivemos



Participação na Feira de Ciências Estadual

Ao longo da exposição, os projetos apresentados pelos alunos da Escola do SESI foram avaliados por uma comissão julgadora pertencente a Feira Estadual de Ciências de Roraima - FECIRR. Desta maneira foram aprovados 13 projetos da Escola do SESI que irão participar oficialmente da XXIX FECIRR que irá acontecer nos dias 28 e 30 de setembro. São eles: Parque Ecológico - Bosque dos Papagaios (2º período A); Customizando o Plástico: Garrafas Pets (2º período B); Uso das sementes do Urucum como arte corporal medicina e culinária (1º período B); Fauna de Roraima em extinção: Um grito de socorro por meio das telas de

pinturas (1º ano A); A evolução da piscicultura da empresa Recanto da Peixada em Boa Vista/RR (3º ano D); Desenvolvimento geográfico da cidade de Boa Vista-RR ao longo dos anos (2º ano C); Frozen Box- Sistema de refrigeração de alimentos gelados em Boa Vista/RR (8º ano A); O uso do óleo de dendê como fonte de energia renovável (6º ano B); Sistema de automatização na paletização de grãos em Roraima (9º ano A); Master Calculations: Calculadora para deficientes visuais (1º A); Extração a frio de óleo extra virgem de coco por processo caseiro (2º A e B); Adubo de papel (3º A e B); A damurida e a cultura indígena: para além da gastronomia, simbologia e representatividade (EJA).



SENAI APLICA MENTORIA DO PROGRAMA BRASIL MAIS NA EMPRESA ARROZ ITIKAWA

O Programa Brasil Mais tem dois eixos de atuação, um voltado para melhores práticas produtivas e, outro para melhores práticas gerenciais

A empresa Arroz Itikawa foi contemplada com a consultoria do Programa Brasil Mais e está recebendo a Mentoria Lean, visando aumentar a sua produtividade com a promoção de melhorias rápidas, de baixo custo e alto impacto. O programa é coordenado pelo Ministério da Economia, com gestão operacional da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e execução pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/RR). A mentoria é conduzida pelo engenheiro de produção do SENAI/RR Sr. Diego Estábio, com participação da engenheira de produção Sra. Ingrid Duarte e do supervisor de produção Sr. Carlos, e a duração da consultoria varia de acordo com o processo da empresa, buscando passar todo conhecimento e acompanhá-los para que possam realizar as implementações necessárias.



Consultor e colaboradores da empresa Arroz Itikawa em ação realizada no SENAI Distrito



Apresentação da mentoria aos colaboradores da empresa Arroz Itikawa

“Estou bastante honrada em dividir com vocês a experiência de poder contar com a ajuda e apoio do SENAI/RR nos andamentos dos processos produtivos, pois a mentoria consiste em nos apresentar conceitos diversos voltados à produção, e quando os empregados provocam impactos positivos na organização certamente obteremos o resultado muito satisfatório refletindo em nossos produtos e serviços, ao final do treinamento e mentoria. Além do olhar diferenciado em como utilizar nossos recursos

e melhor alocarmos, com auxílio das ferramentas de gestão para tomada de decisões eliminando assim desperdícios, seja tempo, material ou mão-de-obra”, ressaltou a Gerente de Produção da Indústria Arroz Itikawa, Ingrid Duarte.

O Engenheiro de Produção do SENAI/RR Diego Estábio, explica que o programa Brasil mais tem como meta, ajudar as empresas do estado de Roraima e de todo o Brasil, a aumentarem sua produtividade e competitividade através de um cenário de transformação digital e redução de desperdícios, sempre tendo como objetivo implementações de baixo custo. “A mentoria Lean é um dos produtos ofertados dentro do programa Brasil Mais, esse produto, utiliza da metodologia “Lean Manufacturing ou Manufatura Enxuta” para localizar e eliminar, ou reduzir possíveis desperdícios dentro de uma linha de produção. Dentro da capacitação da mentoria Lean, são introduzidas ferramentas como 5S, mapa de fluxo de valor, troca rápida de ferramentas, entre outras, e essas ferramentas são utilizadas pelos próprios colaboradores dentro da empresa para alavancar a produtividade do estabelecimento”.

Quem pode participar?

Empresas industriais que tenham:
CNAE Industrial, primário ou secundário; e que possuam de 11 a 499 funcionários.

Como participar?

Os empresários (as) podem contar com o apoio do SENAI/RR para receberem uma apresentação do Programa Brasil Mais, se cadastrando no site <https://brasilmais.economia.gov.br/> ou entrando em contato com a Gerência de Mercado pelo telefone (95) 2121- 5099 ou e-mail relcom@rr.senai.br.